

# FATOS E NOTAS

## ARTISTAS COLONIAIS MINEIROS

Mais de uma apreciação mereceram as opulentas **RELÍQUIAS DA TERRA DO OURO**, publicadas, em boa hora, pelo dinâmico filho da Bahia, Dr. Edgard de Cerqueira Falcão. Esta valiosa obra sôbre a nossa arte colonial mineira pode considerar-se sob os mais diferentes pontos de vista: desde a sua grande importância descritiva, documentária, etnográfica e artística, até a sua apurada confecção pela S. A. Indústrias "Graphicars F. Lanzara", de São Paulo.

Manuseando este tesouro das **RELÍQUIAS DA TERRA DO OURO**, veio-nos o desejo de conhecer mais de perto os seus humildes autores, e de encher-lhes a ficha de seus mais variados trabalhos. Aparece aí tudo que a Província de Minas possuía de valor artístico durante o fecundo século 18, sendo que os nomes de seus numerosos oficiais e mestres constituem um verdadeiro dicionário dos artistas coloniais mineiros. Ao lado dos grandes, como Alpoim, Arouca, Lima Cerqueira, Ataíde e o Aleijadinho, vemos muitos pequenos que, como num mosaico, completam harmoniosamente o grande quadro da cultura de uma região e de uma época. Quem passa os olhos nestas **RELÍQUIAS DA TERRA DO OURO**, concretizadas em tantas igrejas e câmaras, chafarizes e pontes, esculturas e pinturas, sente marcadamente a imensa riqueza de espírito e de esforço dos nossos obscuros artistas coloniais. São os seguintes que encontramos mencionados e testemunhados neste novo trabalho do Dr. Edgard de Cerqueira Falcão:

- ANICETO DE SOUSA LOPES,** 1809, encarregado de executar o frontão de S. Francisco de S. João del Rei, página 34.
- 1812, esculpiu em pedra a coluna e a estátua do pelourinho de S. João del Rei. 35.
- ANTÔNIO COELHO DA FONSECA,** 1734, arrematou, por sua vez, (vide: **JACINTO BARBOSA LOPES**, 1712) as obras da matriz de Mariana. 16, nota 4.

- ANTÔNIO FRANCISCO LISBOA,** o Aleijadinho Nasceu em Ouro Preto e na mesma cidade faleceu, octogenário, em 1814. É o artista mais estudado e de maior publicidade do Brasil. Além de numerosas citações no texto, as **RELIQUIAS DA TERRA DO OURO** apresentam 81 gravuras de obras do grande mestre-arquiteto e escultor.
- ANTÔNIO FRANCISCO POMBAL,** o tio do Aleijadinho 1731-1733, construiu a primeira capela-mor da matriz do Pilar de Ouro Preto (projectada por Pedro Gomes Chaves em 1720). 23.
- ANTÔNIO LEITE ESQUERDO,** 1744, construiu a **PONTE DOS CONTOS** de Ouro Preto. 28.
- ANTÔNIO DE SOUSA CALHEIROS,** projectou a **CASA DOS CONTOS**, de Ouro Preto, terminada em 1787. 27.
- ANTÔNIO MARTINS DA SILVEIRA,** 1782, pintou o painel de N. Sra. da Assunção no teto da capela do seminário de Mariana. 17.
- BERNARDO PIRES DA SILVA,** 1774, pintou a capela-mor do santuário de Congonhas. 38.
- CARLOS JOSÉ DOS SANTOS,** 1827, trabalhou (com seu pai João Alves dos Santos e com Jerônimo da Assunção) na talha do altar de São Lúcio e Santa Bona de S. Francisco de S. João del Rei. 34.

- CÂNDIDO JOSÉ DA SILVA, 1820-1844, construiu a fachada actual da matriz de S. João del Rei, (projectada por Manoel Vitor de Jesus). 33.
- CUSTÓDIO DE FREITAS GUIMARÃES, 1784, um dos construtores do Carmo de Mariana. 18.
- DOMINGOS MOREIRA DE OLIVEIRA, 1766, contratou a construção de S. Francisco de Ouro Preto, (projectada, provavelmente, pelo Aleijadinho). 23.
- DOMINGOS DA SILVA BARROS, 1783, arrematou a construção da PONTE NOVA (Ponte da Intendência ou Ponte da Cadeia) de S. João del Rei. 35.
- FELIPE VIEIRA, 1760, contratou a talha da capela-mor da matriz de Antônio Dias de Ouro Preto. 22.
- Padre FÉLIX ANTÔNIO LISBOA, o irmão do Aleijadinho Nasceu em 11 de junho de 1755, e faleceu em 30 de março de 1838. Fêz as imagens de S. Benedito e de S. Antônio de Noto da igreja do Rosário de Ouro Preto. 25.
- FELIZARDO MENDES, 1804, fêz os canudos do órgão; 1808, fêz uma lâmpada de prata, e 1809, fêz as sacras de prata para o santuário de Congonhas. 38.
- FRANCISCO MACHADO DA CRUZ, projectou a igreja de S. Francisco de Paula de Ouro Preto, começada em 1804. 25.

- FRANCISCO MACHADO DA LUZ, trabalhou como carpinteiro na construção do Carmo de Mariana. 18. Faleceu em 1.º de maio de 1837. (Será Francisco Machado da Cruz e Francisco Machado da Luz a mesma pessoa?).
- FRANCISCO DE LIMA CERQUEIRA, 1771-1776, dirigiu as obras do Carmo de Ouro Preto. 24.  
1773, fez a planta da fachada (substituída em 1820-1844) da matriz de S. João del Rei.  
1773, terminou a construção da capela-mor do santuário de Congonhas. 38.  
1774, dirigiu as obras do Carmo de S. João del Rei. 34.  
1774-1804, dirigiu a construção de S. Francisco de São João del Rei. 34.  
1787-1800, construiu novo exterior do Carmo de São João del Rei. 34.
- FRANCISCO VIEIRA SERVAS, 1775, fez o altar-mor do Rosário de Mariana. 18.  
1777, fez o altar-mor e os 4 anjos do santuário de Congonhas. 38.  
1778-1806, fez a talha do altar-mor e altares laterais do Carmo de Sabará. 31.
- FRANCISCO XAVIER DE BRITO, o mestre do Aleijadinho trabalhou na igreja da Ordem 3.a da Penitência do Rio de Janeiro.  
1746, contratou as obras de talha do altar-mor da matriz do Pilar de Ouro Preto. 23.

- FRANCISCO XAVIER CARNEIRO, 1800 ?, pintou as imagens dos Passos do santuário de Congonhas. 38.  
pintou e dourou o altar-mor do Carmo de Mariana. 18.
- JACINTO BARBOSA LOPES, 1712, arrematou a construção da nova matriz de Mariana. 16.
- JERÔNIMO DA ASSUNÇÃO, 1827, trabalhou na talha de S. Francisco de S. João del Rei. 34.
- JESUINO JOSÉ FERREIRA, 1836, projectou e executou o portão de ferro do cemitério do Carmo de S. João del Rei. 34.
- JOÃO ALVES DOS SANTOS, 1827, trabalhou na talha de S. Francisco de São João del Rei. 34.
- JOÃO ALVES VIANA, 1766, empreitou a construção do Carmo de Ouro Preto (projecto de MANUEL FRANCISCO LISBOA) 24.
- JOÃO DE CARVALHAIS, 177?, dourou o altar de Sto. Antônio do santuário de Congonhas. 38.
- JOÃO GONÇALVES ROSA, 177?, confeccionou as cortinas de talha do côro e o oratório existente sobre o arcaz da sacristia do santuário de Congonhas. 38.
- JOÃO NEPOMUCENO CORREIA E CASTRO, 1799, fêz o risco em tamanho natural, na parede do consistório, para os seis altares laterais do Carmo de Ouro Preto. 24.

- JOAQUIM DE ASSIS PEREIRA, ? entalhou o còro, altares laterais e o florão central do teto do Carmo de S. João del Rei. 34.
- JOAQUIM GONÇALVES DA ROCHA, ? pintou os tetos da capela-mor e da nave do Carmo de Sabará. 31.
- J O R G E G R I M M , ? pintou dois painéis nas paredes laterais da capela-mor do Carmo de S. João del Rei. 34.
- JOSÉ ANTÔNIO SOARES DE BRITO, 1784, foi um dos construtores do Carmo de Mariana. 18.  
? arrematou as obras da fachada de S. Francisco de Ouro Preto. 24.
- JOSÉ BERNARDES OLIVEIRA, 1784, foi um dos construtores do Carmo de Mariana. 18.
- JOSÉ FERNANDES PINTO DE ALPOIM, fez a planta da cidade de Mariana. 15 e 18.  
projectou o palácio dos Governadores de Ouro Preto. 27.  
1745, fez uma planta para a câmara de Ouro Preto (que não se executou) 27.
- Padre JOSÉ JOAQUIM VIEGAS DE MENEZES, ? gravador e pintor, faleceu em Ouro Preto em 1841. Deixou pinturas que hoje se acham no palácio arquiiepiscopal de Mariana. 22
- JOSÉ MARIA DA SILVA, ? trabalhou nas obras de S. Francisco de S. João del Rei. 34.

- JOSÉ PEREIRA AROUCA**, faleceu em Mariana em 21 de julho de 1795. Construiu a capela do seminário e S. Francisco de Mariana; arrematou a construção da Câmara da mesma cidade em 23 de outubro de 1782, onde também começou a CASA CAPITULAR, 17 e 19.
- JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS**, 1752 em diante, construiu o Rosário de Mariana. 18.  
1763, projectou S. Francisco e depois Carmo (?) da mesma cidade. 17 e 18.
- JUSTINO FERREIRA DE ANDRADE**, 1812-1814, fêz os últimos dois altares do Carmo de Ouro Preto (projectados por J. N. Correia e Castro. 24).
- LUÍS PINHEIRO DE SOUSA**, ? trabalhou nas obras de S. Francisco de S. João del Rei. 34.
- MANUEL ANTÔNIO DO SACRAMENTO**, 1812, terminou a cômoda de jacarandá ligada às duas mesas colaterais e os bancos da sacristia do Carmo de Ouro Preto. 25.
- MANUEL DA COSTA ATAÍDE**, fêz trabalhos de pintura e de douração em S. Francisco (?) e no Rosário de Mariana. 17 e 18.  
de 1801-1810, em São Francisco de Ouro Preto, 24.  
1813, fêz o risco do altar-mor do Carmo de Ouro Preto, onde houve todos os altares. 25.  
1819, encarnou as estátuas de diversos Passos e retocou as pinturas da Capela-mor do santuário de Congonhas. 38.

- MANUEL FRANCISCO DE ARAÚJO,** 1784-1789, contratou a execução dos seis altares laterais do Carmo de Ouro-Preto, só aprontando os dois primeiros. 24.
- MANUEL DIAS,** 1819, fez a talha do altar-mor do Carmo de Mariana. 18.
- MANUEL FERNANDES DA COSTA,** 1825-1848, dirigiu a construção da matriz do Pilar de Ouro Preto. 23.
- MANUEL FERREIRA LEITE,** 1800, arrematou a construção da PONTE DO ROSÁRIO de S. João del Rei. 35.
- MANUEL FRANCISCO LISBOA,** 1727, projectou e começou a construção da matriz de Antônio Dias em Ouro Preto. 22.  
o pai do Aleijadinho
- 1766, projectou a igreja do Carmo de Ouro Preto. 24.
- MANUEL RIBEIRO GUIMARÃES,** 1785, fez a planta da Câmara, hoje Museu da Inconfidência de Ouro Preto. 25.
- MANUEL RODRIGUES COELHO,** ? fez o altar-mor e os púlpitos do Carmo de São João del Rei. 34.  
1779-1780, fez a talha dos altares laterais e as pinturas da nave do santuário de Congonhas. 38.
- MANUEL VITOR DE JESUS,** 1820, projectou a actual fachada da matriz de S. João del Rei. 33.
- PEDRO GOMES CHAVES,** 1720, projectou a matriz do Pilar de Ouro Preto, terminada em 1733. 23.



- TIAGO MOREIRA**, 1763, projectou e contratou a construção do Carmo de Sabará (em 1771, o Aleijadinho fez novo risco para a fachada). 31.
- SEBASTIÃO MARTINS DA COSTA**, 1752-1758, colaborou na construção do Rosário de Mariana. 18.
- VICENTE ALVES DA COSTA**, 1813, principiou a talha do altar-mor do Carmo de Ouro Preto (projectado por Manuel da Costa Ataíde). 25.
- VIRICIMO VIEIRA DA MOTTA**, 1768, contratou a talha do altar de N. Sra. do Amparo da matriz de Sabará. 30.

Esta lista que acabamos de organizar destes 57 artistas coloniais mineiros, apenas representa uma fracção mínima do volumoso **DICIONÁRIO DOS ARTISTAS COLONIAIS BRASILEIROS** que o dedicado Director Geral do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, já desde longos anos e com incrível paciência, nos está preparando. No dia em que sair à luz esta valiosa obra básica, os estudiosos poderão dar início a uma magnífica **HISTÓRIA DAS BELAS ARTES DO BRASIL**.

**DOM CLEMENTE MARIA DA SILVA-NIGRA, O. S. B.**